



PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA PARASITÁRIA- PPGBP- UFRN

Proposta de plano de autoavaliação elaborada em conformidade com o Relatório da CAPES de 2019 e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRN de 2020-2029

Instituição Executora

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Unidade Executora

Departamento de Microbiologia e Parasitologia

Coordenação

Profa. Dra. Renata Antonaci Gama (Coordenadora)

Prof. Dr. Carlos Ramon Brito (Vice-Coodenador)

Natal-RN/2022

PRÉ-PROPOSTA DO PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO PPGBP/UFRN (2021-2024)

1. OBJETIVOS

O Plano de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária -UFRN (PPGBP- UFRN) objetiva avaliar se a missão do programa está sendo atingida, monitorando a qualidade do programa, seu processo formativo, a produção de conhecimento, a atuação e impacto político, educacional, econômico e social. O plano também visa a avaliação da missão do programa, bem como sua ação extensionista, ponto mais forte do PPGBP.

Como objetivos específicos destacam-se:

- Elaborar o Plano de Autoavaliação;
- Estimular o envolvimento dos docentes, discentes, gestores, egressos e secretário, abordando as ações desenvolvidas no PPGBP;
- Elaborar relatório final para apreciação e discussão pela Comissão de Autoavaliação e colegiado do curso.
- Implementar o Plano de Autoavaliação enquanto processo permanente, que será retroalimentado e reavaliado anualmente a partir de coletas de dados sistemática e meta avaliação.

Para isso, em reunião plenária realizada em 11/06/2021, foi escolhida uma comissão, nomeada pela Portaria nº 024/2021 – CB, de 30 de junho de 2021, publicada em Boletim de Serviço nº 121/2021, que tem como presidente a Profa. Renata Antonaci Gama e como membros internos os professores Lilian Giotto Zaros de Medeiros e Josélino Maria Galvão de Araújo e a egressa Ramayana Moraes de Medeiros Brito e como membro externo o professor Carlos Roberto Alves. Constituem seus suplentes os docentes Valter Ferreira de Andrade Neto e Paulo Marcos da Matta Guedes.

2. ESTRATÉGIAS

Para alcançar os objetivos elencados acima, o PPGBP define como estratégias:

- Sensibilizar os docentes, discentes, egressos e servidor técnico sobre a importância da autoavaliação do programa;
- Criar subcomissões e grupos de estudo para a realização da autoavaliação;
- Elaborar os mecanismos de autoavaliação;
- Identificar os pontos positivos e fragilidades do programa e definição de estratégias e ações para o aprimoramento de cada item identificado;

- Apresentar os resultados do processo em seminários integradores ao final de cada processo avaliativo, para auxiliar na construção dos relatórios do coleta CAPES.

3. METODOLOGIA

A metodologia do Plano de Autoavaliação do PPGBP será aquela proposta pela Capes em seu relatório de autoavaliação de programas de pós-graduação, caracterizada por 5 fases, como mostra a Figura 1.

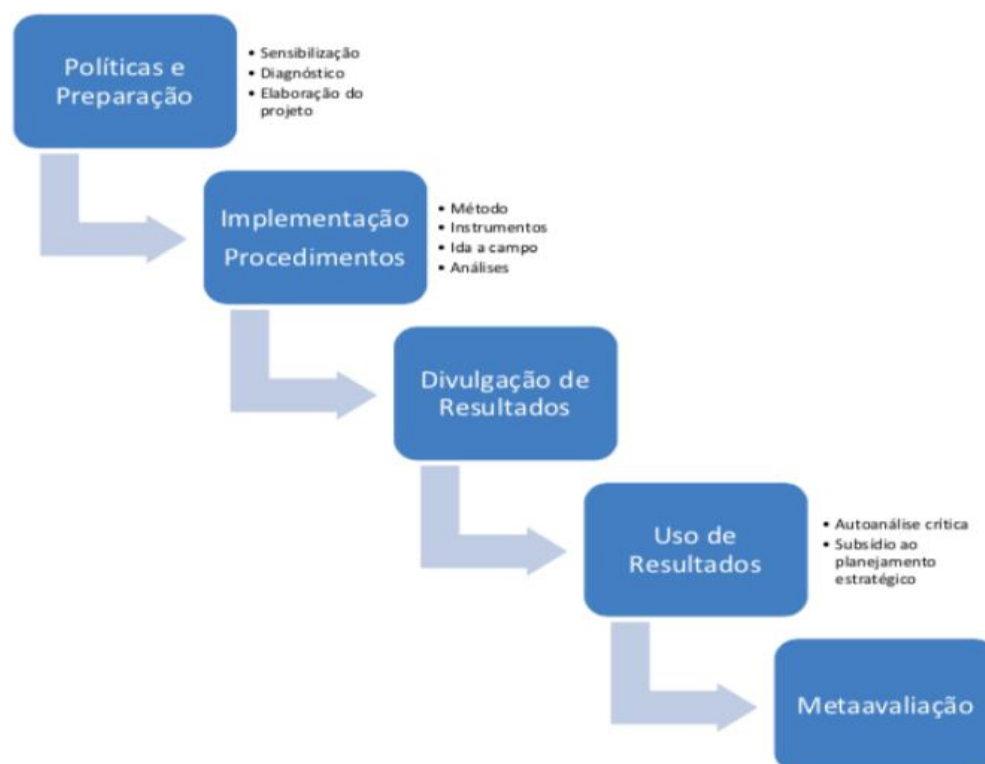


Figura 1. Fases do processo de autoavaliação dos programas de pós-graduação.

Fonte: Plano de Autoavaliação dos programas de Pós-Graduação da Capes.

3.1- Fase das Políticas e Preparação

Nessa fase inicial será constituída a comissão responsável pelo processo e realizado o planejamento, considerando os princípios da autoavaliação adotados pela Capes, definição e estabelecimento dos princípios de qualidade para o programa, alinhamento das metas da PPG/UFRN às metas do programa.

Serão formadas subcomissões que contribuirão para a elaboração da proposta final do projeto de autoavaliação do programa, considerando como essenciais as seguintes dimensões:

1. Docente/orientador
2. Discente

3. Infraestrutura
4. Impacto social:
5. Planejamento estratégico, inovação e desempenho na avaliação quadrienal

Cada uma das subcomissões será responsável por contribuir com as questões norteadoras iniciais elaboradas pela comissão (Anexo I) e desenvolver cada questão utilizando o instrumento disponível no anexo II, acrescentando a elas outras quantas forem necessárias.

3.2 - Fase da Implementação

Essa fase se caracteriza pela execução do plano de autoavaliação, e tem como objetivo a coleta dos dados considerando as questões norteadoras de cada dimensão proposta pela comissão e implementada em cada subcomissão.

É nessa fase que os instrumentos avaliativos serão construídos, aplicados e as respostas avaliadas. Cada subcomissão deverá analisar preliminarmente os resultados obtidos, identificando as fragilidades e pontos fortes do programa e indicar as estratégias para mitigar os aspectos de maior vulnerabilidade, mediante preenchimento do formulário fornecido pela comissão. No final, cada subcomissão deverá elaborar um relatório parcial contendo os itens acima citados e encaminhar à comissão.

3.3- Fase de Divulgação dos Resultados

Concluída a fase de implementação, a comissão irá elaborar um relatório final contendo as fragilidades e pontos fortes das dimensões avaliadas em cada subcomissão, bem como as metas para alcançar o nível desejado de qualidade do programa, com base no instrumento disponibilizado (Anexo II). Esses resultados serão divulgados entre os membros docentes, discentes e técnicos-administrativos do programa em seminários integradores, com participação da Pró-reitora de Pós-Graduação (PPG) e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFRN.

3.4- Fase de Uso dos Resultados

Os resultados obtidos de acordo com o processo de autoavaliação serão analisados pelas subcomissões e pela comissão de autoavaliação e, principalmente aqueles com avaliação negativa, serão alvos de ações a serem implementadas a fim de diminuir ou mitigar seus impactos negativos no programa.

3.5- Fase de Meta-avaliação

A meta-avaliação será realizada de acordo com a aplicação de um instrumento de avaliação a ser elaborado pela comissão e submetido à aprovação de todos os envolvidos no processo.

4. CRONOGRAMA

O cronograma para a execução da metodologia pode ser observado no Quadro 1.

Fases	Ação	Período	Responsável pela ação
Políticas e Preparação	Criação da comissão de autoavaliação	Junho/2021	Colegiado do Curso
	Elaboração do plano de autoavaliação	Setembro/2021 a Junho/2022	Comissão de autoavaliação e Membros externos
	Realização de Workshop para 1- Apresentação do plano, formação das subcomissões e elaboração do instrumento de avaliação 2- Apresentação e discussão do instrumento de avaliação elaborado.	08 e 09 de setembro/2022 das 14h às 17h	Comissão de autoavaliação e Subcomissões
	Início da execução do plano de autoavaliação pelas subcomissões (criação dos instrumentos de avaliação).	Outubro/2022	Subcomissões
	Realização de seminário integrador parcial.	Novembro 2022	Colegiado e Comissão de autoavaliação
Implementação	Encaminhamento das fichas e formulários para preenchimento.	Dez/2022- Nov 2024.	Coordenação e secretaria
Resultados	Análise dos dados presentes nos formulários e elaboração de relatório.	Dez/2022- Nov 2024	Coordenação e secretaria
	Realização de seminário integrador para apresentação do relatório elaborado para destacar especialmente potencialidades e fragilidades evidenciadas e determinar possíveis ações futuras.	Nov/2024	Comissão de Autoavaliação
	Preenchimento das fichas para a Capes sobre os procedimentos do Plano de Autoavaliação.	Dez/2024	Coordenação e secretaria

Quadro 1: Fases, ações, períodos e responsáveis pela ação do plano de autoavaliação do PPGBP

5. RECURSOS

Para a implementação do plano de autoavaliação serão necessários recursos humanos destacando-se o apoio técnico da secretaria do PPGBP, da comissão de autoavaliação, das subcomissões locais e seu membro externo e alunos ativos e egressos do programa. Ainda, será imprescindível a participação da Pró-reitora de Pós-Graduação (PPG) e da Comissão Própria de Autoavaliação (CPA). Caso seja necessária uma visita *in locu* pelo membro externo, o PPGBP contará com apoio institucional para custeio.

6. EQUIPE DE IMPLEMENTAÇÃO

A equipe de implementação é coordenada pela comissão de autoavaliação e tem como membros as subcomissões, membros externos, servidores técnico-administrativos, alunos ativos e egressos do programa, cada qual com as suas funções delimitadas a seguir:

- **Comissão de Autoavaliação (CAA):** será responsável pelo planejamento, implementação, análise quali-quantitativa, elaboração de relatórios, condução de seminário integrador para discussão e reflexão a partir dos resultados da autoavaliação, divulgação dos resultados e meta avaliação.
- **Subcomissões:** Trabalharão as dimensões específicas e as auto-alimentarão com os resultados organizados segundo a proposta, sejam eles quali-quantitativos, além de auxiliarem a CAA na sistematização e análise dos dados.
- **Servidores Técnico-Administrativo:** Auxiliará na obtenção dos dados necessários para a elaboração dos relatórios parciais e trabalhará no sentido de implementar as estratégias para alcançar as metas traçadas no PPGBP.
- **Alunos ativos e egressos:** Trabalharão no sentido de implementar estratégias para alcançar as metas traçadas no PPGBP.

7. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Concluídas as etapas planejadas no Plano de Autoavaliação, e concluído o seminário integrador, a CAA elaborará o relatório final apresentando de forma clara as potencialidades e as fragilidades identificadas, a partir do diagnóstico e análises realizadas, no processo de implementação da autoavaliação. Este documento apresentará ainda, as metas e ações propostas para assegurar o nível de qualidade desejado. Por fim, este documento será publicado na página pública do PPGBP.

8. MONITORAMENTO DO USO DOS RESULTADOS

Os resultados da autoavaliação serão utilizados não apenas como critério diagnóstico para o estabelecimento de metas e ações futuras, mas como um parâmetro a ser utilizado em coletas de dados sistemáticas, que deverão ocorrer no acompanhamento continuado dos indicadores avaliados, a partir das questões norteadoras consideradas.

As subcomissões irão periodicamente coletar dados para cada uma das questões norteadoras. Esta periodicidade irá variar de acordo com o item avaliado. A monitorização dos resultados da autoavaliação contribuirá para a melhoria e o aperfeiçoamento das políticas e ações propostas por meio de um acompanhamento e de uma revisão permanente e sistemática.

Vale ressaltar que a autoavaliação é um processo que favorece a tomada de decisão, e desta forma faz-se necessária a reavaliação contínua desse processo. Assim a meta-avaliação permitirá identificar as potencialidades e fragilidades que, porventura, não tenham sido detectadas pela avaliação primária.

ANEXO I – Questões norteadoras a serem consideradas para a elaboração do instrumento de avaliação de cada dimensão

Dimensão Docente/Orientador
Avaliação do desempenho do docente/orientador em sala de aula e como orientador
Avaliação da qualidade da orientação
Avaliação da formação continuada do docente/orientador
Política de capacitação docente/orientador. Articulação dessa política com a proposta da Instituição
Definição da qualidade do apoio técnico
Oferta de atividade extracurricular e política de incentivo à participação acadêmico-científico do docente/orientador
Atuação docente nas disciplinas do programa

Dimensão Discente
Parâmetros de avaliação da qualidade para as dissertações do Programa
Razões da evasão discente
Ações de acompanhamento de egressos
Oferta de componentes curriculares obrigatórios/optativos
Oferta de atividade extracurricular e política de incentivo à participação acadêmico-científico dos discentes
Desempenho acadêmico do aluno nas disciplinas

Dimensão Infraestrutura
Infraestrutura necessária para impulsionar os projetos de pesquisa
Laboratório e equipamentos multiusuário
Equipamentos estratégicos a serem adquiridos para impulsionar os projetos de pesquisa
Estratégias de obtenção de recursos e bolsas

Dimensão Impacto Social
Políticas de inclusão social e seus resultados
Impacto na economia local
Contribuição do programa para a interiorização
Critérios e estratégias de distribuição de bolsas para os discentes

Dimensão Planejamento estratégico, inovação e desempenho na avaliação quadrienal
Articulação da autoavaliação do Programa com a avaliação da Instituição
Organicidade do programa
Monitoramento do fluxo de formação, das taxas de conclusão e aprovação
Políticas de inovação e seus resultados
Políticas de internacionalização e seus resultados

RELATÓRIO CONSOLIDADO

Dimensão	Questão norteadora	Fragilidade/aprimoramento	Ação	Meta	Responsável
Docente/Orientador	Avaliação do desempenho do docente/orientador em sala de aula e como orientador	Ausência de instrumento de avaliação do docente pelo discente como ocorre na graduação.	Criação de instrumento de avaliação docente (semestral) envolvendo: regularidade de encontros (mensal/discente), identificação e resolução de problemas, andamento do plano de atividades e prazos cumpridos, impacto científico e/ou socioambiental da dissertação. Estimular um número mínimo de orientação por quadriênio, podendo ser condensadas em biênios.	Elaborar um instrumento de avaliação até 2023/1 Aumentar o cumprimento dos prazos regimentais; Aumentar a taxa de publicações oriundas das orientações. Pelo menos 2 orientações no quadriênio por docente.	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e CPA Docentes

	Atuação docente nas disciplinas do programa	Baixa oferta de disciplinas optativas.	Participação dos docentes nas disciplinas obrigatórias e optativas. Melhor distribuição de carga horária entre os docentes; Inserção dos professores recém credenciados, bem como todos que não estejam envolvidos nas disciplinas obrigatórias e optativas; Aumentar a oferta dos diferentes componentes optativos, com ofertas em calendário previstas anualmente.	Reorganização das disciplinas ofertadas anualmente pelo PPGBP a partir de 2023-1.	Coordenação e docentes
	Avaliação da formação continuada do docente/orientador	Elevada carga horária na graduação; Ausência ou insuficiência de financiamento; Estímulo a participação docente a capacitação (pós-doc., sabático e licença para capacitação).	Contratação de mais docentes; Maior disponibilização de recursos da gestão central para capacitação de docentes, especialmente licença para capacitação; Elaboração de lista de prioridade docente vinculados a pós-graduação (tempo de serviço, tempo do último pós-doc, sabático e licença para capacitação).	Incluir no planejamento da CPDI o aumento de vagas estratégicas. 2024. Busca de editais para participação de eventos. 2023.1. Definir junto ao departamento as prioridades. 2023.1; Aumentar a taxa de docentes em estágio pós-doutoral ou visitas técnicas	Departamentos. SRI, PPG e PROPESQ. Coordenação e departamentos.

	Oferta de atividade extracurricular e política de incentivo à participação acadêmico-científico do docente/orientador	Oferta de cursos de férias (inverno e verão) e aprimoramento de cursos de capacitação e eventos abertos para comunidades específicas (comunidade, professores do ensino fundamental e médio, médicos, etc.). Baixa integração dos docentes na jornada e congressos nacionais e internacionais.	Planejamento de oferta de cursos de férias (inverno e verão); Envolvimento dos docentes nas jornadas do programa, ações de extensão acadêmica, estabelecimento de parcerias com o serviço público em cooperação técnica; Estimular participação em congressos de relevância acadêmica no âmbito nacional e internacional.	Realização de curso de férias em 2023; Aumentar o número de parcerias com o serviço público e participação em eventos científicos.	Docentes e coordenação.
	Qualidade do apoio técnico	Redução do efetivo de servidores técnicos; Ausência de técnico com expertise para equipamentos de médio e grande porte	Levantamento das demandas e solicitação das vagas de servidores técnicos para reposição do quadro; Contratação de servidores técnicos (nível médio e superior) para equipamentos de médio e grande porte (multiusuário) (PCR em tempo real, citômetro de fluxo, espectrômetro de massa, HPLC.	Aumentar o quadro efetivo de servidores técnicos de laboratório. 2023; Aumentar o quadro efetivo de servidores técnicos de laboratório. 2023	Departamentos

Discente	Parâmetros de avaliação da qualidade para as dissertações do Programa.	Baixa taxa de produtos científicos oriundos das dissertações.	Criar critérios para acompanhar a qualidade do trabalho de conclusão, seguindo os pontos listados abaixo: Dissertação com potencial de gerar um produto publicável; Qualidade dos dados e redação da dissertação; Relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social.	Aumentar a publicação de artigos oriundos dos trabalhos de conclusão em periódicos nos estratos A.	Colegiado e coordenação
	Razões da evasão discente	Falta de métodos para levantar e contornar as possíveis razões da evasão	Levantamento do perfil da evasão; Acolhimento no início letivo, dos alunos com apresentação de possíveis auxílios sociais (SAI, Proae e Cepa); Política de acolhimento psicológico e social.	Diminuir problemas oriundos da falta de bolsas e pressão acadêmica	Secretário, representante discente e coordenação.

	Ações de acompanhamento de egressos.	A falta de dados atualizados e interação dos egressos com o programa.	Convite para os egressos participarem das Jornadas de Biologia Parasitária, relatando sua experiência; Participação dos egressos no acolhimento dos alunos no início do ano letivo Estimular ingresso em programas de doutorado em instituições parceiras; Elaborar questionários avaliativos na plataforma Forms, avaliar pontos relevantes de desempenho dos egressos.	Manter as informações dos egressos atualizadas Aumentar a parceria com instituições nacionais com envio de egressos para programas de doutoramento.	Secretário e coordenação.
	Oferta de componentes curriculares obrigatórios/optativos	Alta carga horária de disciplinas obrigatórias e dificuldade na oferta frequente dos componentes optativos.	Reavaliar a carga horária dos componentes obrigatórios; Nivelamento acadêmico das disciplinas obrigatórias com tópicos introdutórios; Reavaliar bienalmente, a demanda por componentes curriculares optativos.	Carga horária de componentes obrigatórios e optativos equilibradas. Disciplinas optativas ofertadas em calendário previstas anualmente.	Docentes, colegiado e coordenação. Docentes

	Desempenho acadêmico do aluno nas disciplinas	Falta de métodos consolidados para avaliação do desempenho acadêmicos dos discentes.	Padronização das ferramentas avaliativas: PBL, Sala de aula invertida, seminários, provas teóricas e práticas; Acompanhar os rendimentos dos discentes no SIGAA.	Solucionar as dificuldades acadêmicas e melhorar o desempenho dos discentes.	Docentes, secretário e coordenação.
Infraestrutura	Infraestrutura necessária para impulsionar os projetos de pesquisa	Inexistência de equipamentos multiusuários estratégicos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa.	Solicitação de espectrômetro de massa, centrífuga refrigerada, HPLC, PCR em tempo real, termociclador, extrator automatizado de RNA/DNA, microscópio eletrônico de transmissão, microscópio confocal, ultra freezers, leitor de microplacas/Nanodrop, equipamentos do NB3, contêineres de N2.	Participação em editais/ 2024	Docentes e coordenação
	Laboratório e equipamentos multiusuário	Ausência de uma infraestrutura adequada para laboratórios multiusuários de pesquisa, incluindo NB3;	Construção do prédio para atender os laboratórios de pesquisa incluindo o laboratório de nível 3.	Participação em editais/ 2023	Docentes e coordenação
	Estratégias de obtenção de recursos e bolsas	Diminuição dos investimentos do governo federal em ciência e tecnologia	Mobilização continuada dos programas de pós-graduação e sociedades científicas	2022-2024	Gestão central, Sociedades científicas, Docentes e discentes

Impacto Social	Políticas de inclusão social e seus resultados	Inexistência da política de inclusão na seleção	Incluir política de inclusão na próxima seleção.	2023-1	Coordenação, docentes e discentes.
		Vagas insuficientes de alojamento para discentes em vulnerabilidade socioeconômica.	Criação de vagas/auxílio para moradia para discentes em vulnerabilidade socioeconômica	2024	PPG e PROAE.
		Ausência de acompanhamento e avaliação dos projetos dos discentes com bolsa por parte da comissão de bolsas.	Acompanhamento e avaliação dos projetos dos discentes com bolsa por parte da comissão de bolsas.	2023/1	Comissão de bolsas
		Ausência de critérios das políticas de cotas por parte da comissão de bolsas.	Aplicação dos critérios das políticas de cotas por parte da comissão de bolsas.	2023/1	Comissão de bolsas
		Indisponibilidade de auxílio instrumental para os discentes de pós-graduação em vulnerabilidade socioeconômica.	Implementar auxílio instrumental para discentes em vulnerabilidade socioeconômica.	2024	PPG e PROAE
	Impacto na economia local	Ausência de empresa júnior	Criação da empresa júnior.	2023	Docentes e discentes

	Contribuição do programa para a interiorização.	Ausência de projetos em colaboração com os docentes dos campi do interior.	Desenvolver parcerias em colaboração com os docentes dos campi do interior. Realização de workshop para intercâmbio científico com as unidades de Santa Cruz, Caicó e Mossoró. Polos de apoio a EaD.	2023	Docentes
Planejamento estratégico, inovação e desempenho na avaliação quadrienal.	Articulação da autoavaliação do Programa com a avaliação da Instituição	Falta de um processo participativo de auto avaliação	Implantação do procedimento de auto avaliação; Criação do Workshop de avaliação participativa; Autoavaliação seguirá as diretrizes do PDI e será validada pela pró-reitora de pós-graduação.	Auto avaliar o programa anualmente a partir de 2022	Coordenação e secretário.
	Organicidade do programa	Falta de organização anual das ações do programa.	Na semana de planejamento, destinar um período para discussão do calendário anual; Comissão para acolhimento dos alunos recém ingressados	2023/1.	Coordenação e secretário.
	Monitoramento do fluxo de formação, das taxas de conclusão e aprovação	Falta de apresentação dos relatórios da funcionalidade do programa.	Geração de 4 avaliações anuais, gerando dados quantitativos e qualitativos para elaboração do PAQPG; Apresentação dos resultados da avaliação anual a cada biênio.	2023/1	Coordenação e secretário.

	Políticas de inovação e seus resultados	Baixo número de registros de propriedades intelectuais e parcerias interinstitucional e intrainstitucionais.	Fomentar parcerias dos docentes com outros departamentos, institutos de tecnologia e outras instituições; Valorização da propriedade intelectual e direitos autorais, via NIT; Ações de extensão acadêmica, estabelecendo parcerias com o serviço público em cooperação técnica.	Formar parcerias e obter registros e patentes.	Docentes e coordenação.
	Políticas de internacionalização e seus resultados	Baixa taxa de parcerias internacionais	Estimular via políticas da instituição, intercâmbio discente e colaboração em produções científicas. Estimular palestras de pesquisadores estrangeiros na Jornada Parasitária.	Formar novas parcerias	PPG, departamento docentes e coordenação.

